

Acesso aberto

Por Leonardo Azevedo

A Fiocruz deu mais um passo importante no caminho da democratização da informação, tornando disponível de forma fácil, pública e sem custo o conteúdo integral de suas publicações e todo o conhecimento produzido na instituição. Com a publicação da Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, em março, a Fundação se alinha a diretrizes e experiências in-

ternacionais e ao Movimento para o Acesso ao Conhecimento, com a ideia de informação científica como conceito de cidadania e de comunicação pública da ciência como valor fundamental.

“A Política reflete a capacidade da instituição de compreender as diversas dimensões da cidadania plena e de se colocar como protagonista no campo da saúde pública no país”, ressalta o presidente Paulo Gadelha. “É preciso que as instituições se adequem a novas formas de pensar a apropriação e produção coletiva nos campos da informação e comunicação na sociedade moderna”, diz.

A adoção da Política é um compromisso da Fiocruz com a sociedade, uma vez que

Processo de consolidação

Aprovada em março pelo Conselho Deliberativo (CD), a Política é resultado de um processo iniciado em outubro de 2010, quando foi considerada como prioridade pelo 6º Congresso Interno da Fiocruz. Um ano depois, a Escola de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) aderiu ao Movimento Internacional de Acesso Livre ao Conhecimento e o Instituto de Comunicação e Informação Científica em Saúde (Icict) lançou o Repositório Institucional Arca. A partir daí, o Conselho Deliberativo aprovou os princípios norteadores da Política e a criação de um Grupo Técnico com o objetivo de aprofundar tais princípios. Fóruns, discussões e eventos sobre o assunto foram realizados. Uma consulta pública reuniu colaborações ao documento elaborado por um Grupo de Trabalho composto por profissionais de diversas áreas da Fundação.

Iniciativas da Fundação na disseminação do conhecimento

BVS

As Bibliotecas Virtuais em Saúde (BVS) são uma iniciativa do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme/Opas) e do Ministério da Saúde para ampliação à informação em saúde. Coordenada pelo Icict, a BVS Fiocruz integra diferentes acervos temáticos, como doenças infecciosas e parasitárias, aleitamento materno e saúde pública, e tem o objetivo de difundir a informação científica e tecnológica em saúde. A página da BVS é www.bvsfiocruz.fiocruz.br

SciELO Livros

A Editora Fiocruz integra o projeto que oferece dezenas de títulos em formato eletrônico (PDF e Epub). O objetivo é maximizar a visibilidade, a acessibilidade, o uso e o impacto dos livros acadêmicos brasileiros. O Portal SciELO Livros já conta com seis editoras e mais de 300 livros *on-line*, cerca de 250 deles em acesso livre e os outros em acesso controlado, disponíveis para aquisição em formato eletrônico por preços reduzidos.

a sua produção intelectual, em todas as áreas do conhecimento, está disponível para todos os usuários e não restrita apenas para a comunidade acadêmica. O usuário tem acesso de qualquer lugar, em qualquer dia e horário, sem a necessidade de assinaturas de revistas ou periódicos. Assim, a pesquisa de um profissional da Fundação pode servir de referência tanto para um estudante na pequena Serra da Saudade (MG), menor município do Brasil, com aproximadamente 825 habitantes, quanto para um pesquisador em Garissa, cidade com 67 mil habitantes no nordeste do Quênia.

Para o pesquisador, é muito importante saber se sua pesquisa está tendo impacto, contribuindo para o avanço da pesquisa no seu campo de atuação. O acesso aberto a qualquer leitor permite um aumento nos indicadores de impacto do conteúdo intelectual produzido pela instituição, com a citação de estudo ou pesquisa em trabalhos de cientistas de outras instituições. Essa questão está diretamen-

te ligada à redução da possibilidade de plágio, uma vez que os trabalhos estão "linkados" com os seus autores, identificados por um endereço eletrônico simples e persistente. Segundo estudo divulgado em 2004 (Brody e Harnard), artigos disponíveis livremente recebem entre 2,5 e 5,8 mais citações que artigos *off-line*.

Os trabalhos estão armazenados no Repositório Institucional Arca, do Instituto de Comunicação e Informação Científica em Saúde (Icict). É um ambiente seguro, que garante a preservação da memória institucional e tem impacto direto no planejamento e gestão da pesquisa na Fiocruz. O acesso aberto também apresenta vertente no campo da trans-

Repositório Institucional

Toda produção intelectual da Fundação está disponível no Repositório Institucional Arca (www.arca.fiocruz.br), administrado pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict). Na página é possível acessar o conteúdo por assunto de interesse, autor ou unidade da Fiocruz. Além do Português, a página está disponível em três línguas: espanhol, inglês e francês.

O Arca é uma plataforma tecnológica que conjuga base de dados *web* e serviços de informação. Com o repositório, artigos científicos, teses e dissertações, relatórios técnicos, vídeos e todo um conjunto de conteúdos digitais originários da pesquisa, do ensino e do desenvolvimento tecnológico da Fiocruz ganham mais visibilidade.

parência, como forma de prestar contas dos recursos empregados na pesquisa, oriundos majoritariamente de recursos públicos. "A Política está alinhada com a visão de transparência na gestão e nas instituições de pesquisa, garantidas as salvaguardas em questões de soberania nacional e de produção do conhecimento direcionado para a inovação", ressalta a vice-presidente de Ensino, Informação e Comunicação, Nísia Trindade Lima.

O que antes era um ato voluntário e nem sempre sistemático passa a ser um compromisso da instituição e de cada um de seus pesquisadores, possibilitando o acesso aberto à comunidade científica e a quem mais possa interessar, explica Nísia. "Ganha a sociedade, que tem acesso à infor-

mação; o próprio produtor do conhecimento, que tem assim, entre outros pontos, um direito ao resultado e preservação do seu trabalho. Enfim, ganha a instituição, ganha o autor, ganha a sociedade", enfatiza.

Liderança

Atualmente está em tramitação no Senado o Projeto de Lei 387/2011, do senador Rodrigo Rollemberg (PSDB-DF), que propõe que o desenvolvimento e implantação de repositórios institucionais seja obrigatório para as universidades e institutos de pesquisa.

Apesar de ainda não ter uma lei que trate do assunto, o Brasil tem obtido destaque quando se trata de acesso aberto. Estudo encomendado pela Comissão Europeia mostra que quase 50% dos artigos publicados entre 2004 e 2011 nos países do bloco, Estados Unidos, Canadá, Japão e Brasil encontram-se disponíveis em acesso aberto na Internet. O Brasil lidera o *ranking* com 63% dos artigos em acesso aberto.

Quando se fala do impacto da pesquisa acadêmica produzida em cada instituição, a Fundação se destaca no país. Pesquisa da Universidade de Leiden (Holanda) apontou a Fiocruz como o melhor instituto de pesquisa no Brasil em termos de qualidade de produção científica. O resultado foi apresentado no IV Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cienciometria (EBBC), que ocorreu em maio, na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Portal

No Portal do Acesso Aberto, o usuário encontra uma série de informações sobre a Política, além de temas como direito autorial, repositórios institucionais, integridade da pesquisa na Fiocruz, glossário e benefícios do acesso aberto e perguntas frequentes, como a questão relacionada à preservação e integridade da pesquisa em relação a dados sigilosos ou que podem se tornar patentes. A página foi desenvolvida pela Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação (VPEIC) e a equipe do Portal Fiocruz (Icict), e contou com a colaboração da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS). O endereço é <http://portal.fiocruz.br/acessoaberto>.